

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGROECOLOGIA**



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
AGROECOLOGIA**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO  
2021 - 2024**

**SÃO LUÍS – MA**

**2021**

**Reitor**

Professor Dr. Gustavo Pereira da Costa

***Vice-Reitor***

Professor Dr. Walter Canales Sant'ana

***Pró-Reitora de Graduação***

Professora Dra. Zafira da Silva Almeida

***Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação***

Professora Dra. Rita de Maria Seabra Nogueira

***Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Estudantis***

Professor Dr. Paulo Henrique Aragão Catunda

***Pró-Reitor de Planejamento e Administração***

Professor Dr. Antônio Roberto Coelho Serra

***Pró-Reitor de Gestão de Pessoas***

Professor Dr. José Rômulo Travassos da Silva

***Pró-Reitor de Infraestrutura***

Professora Dra. Fabíola de Oliveira Aguiar

***Coordenador do PPGA***

Professor Dr. Fabrício de Oliveira Reis

**COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
EM AGROECOLOGIA**

Comissão de Auto avaliação  
(Conf. Ordem de Serviço nº 002/2019 de 23/09/2019)

**Antonia Alice Costa Rodrigues**

Professora Presidente da Comissão

**Francisca Helena Muniz**

Professora Membro da Comissão

**José de Ribamar Gusmão Araújo**

Professor Membro da Comissão

**Tácila Rayene dos Santos Marinho**

Estudante Membro da Comissão

**Raimundo Nonato Viana Santos**

Estudante Egresso Membro da Comissão

**Rayanne Cristine Cardoso Ewerton Ferreira**

Servidor Técnico-Administrativo Membro da Comissão

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGROECOLOGIA.....</b>	<b>7</b>
<b>3. MISSÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>4. VISÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>5. VALORES.....</b>	<b>9</b>
<b>6. DIAGNÓSTICO OU ANÁLISE AMBIENTAL .....</b>	<b>9</b>
<b>6.1 Ambiente Interno.....</b>	<b>10</b>
<b>6.1.1 Pontos Fortes (forças).....</b>	<b>10</b>
<b>6.1.2 Pontos Fracos (Fragilidades).....</b>	<b>12</b>
<b>6.2 Ambiente Externo.....</b>	<b>12</b>
<b>6.2.1 Oportunidades.....</b>	<b>12</b>
<b>6.2.2 Ameaças.....</b>	<b>13</b>
<b>7. PLANO DE AÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>7.1 Dimensão do Programa.....</b>	<b>13</b>
<b>7.2 Dimensão Formação.....</b>	<b>14</b>
<b>7.3 Dimensão Impacto na Sociedade.....</b>	<b>16</b>
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>17</b>

## 1 APRESENTAÇÃO

Planejar é conhecer e entender o contexto, é saber o que se quer e como atingir os objetivos, é saber como se precaver, é preparar-se sistematicamente, é arrojar-se nas metas propostas e superar-se de maneira ininterrupta e determinante (CHIAVENATO; SAPIRO, 2004). Oliveira (2007) afirma que o planejamento não é um ato isolado e estanque, mas deve ser percebido como um processo complexo e de ações inter-relacionadas e interdependentes que visam alcançar objetivos previamente estabelecidos.

Sobre planejamento estratégico, Fischmann e Almeida (2009) afirmam que é uma técnica administrativa utilizada por uma organização que, através da análise do ambiente, identifica a consistência das suas oportunidades e ameaças. Andion e Fava (2002) defendem que planejamento estratégico é um importante instrumento de gestão para as organizações na atualidade, sendo uma das mais importantes funções administrativas. Afirmam que é através dele que o gestor e sua equipe estabelecem os critérios que direcionarão a instituição, a condução da liderança e as atividades. Defendem ainda que o objetivo é fornecer aos gestores e suas equipes uma ferramenta com informações para a tomada de decisão de forma proativa, antecipando-se às mudanças que ocorrem; e que deve ser adaptado às necessidades de cada instituição para que haja crescimento correto.

O Planejamento Estratégico é uma ferramenta de gestão que estabelece um plano para direcionamento da organização em um período determinado. Nesse sentido, o Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia – PPGA para o quadriênio 2021 – 2024 almeja centralizar esforços para direcionar suas ações de forma programada, visando potencializar os aspectos positivos e melhorar os pontos negativos detectados no processo sistemático de autoavaliação preconizado pela CAPES no âmbito dos programas de pós-graduação do Brasil (Portaria nº 148/2018 - CAPES).

O Planejamento Estratégico do PPGA reconhece, por meio do documento gerado, que a autoavaliação favorece a construção da identidade, da heterogeneidade e do envolvimento de todos os envolvidos (docentes, discentes, egressos e sociedade), para além dos padrões mínimos garantidos pela avaliação externa. Tal processo, conforme o consenso de especialistas, foi

instituído como estratégia de diagnóstico permanente do PPGA, e resultou da reflexão coletiva, democrática e participativa dos diferentes atores, para subsidiar a gestão acadêmica, administrativa e a tomada de decisões. Dessa forma, a autoavaliação desenvolvida de forma sistemática e contínua, constituiu-se em nova abordagem pois assegura proximidade entre avaliador e avaliado e permite aprofundamentos de natureza qualitativa e contextualizada (CAPES, 2019).

O Planejamento Estratégico do PPGA encontra-se em consonância com as políticas institucionais, no que diz respeito ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição, Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Comitê de Pós-Graduação *stricto sensu*, com as ações planejadas, focadas e articuladas nas dimensões do processo de avaliação da CAPES, nas esferas do programa, na formação de recursos humanos (egressos) e no impacto na sociedade.

Dessa forma, o PEP do PPGA, em convergência com a nova sistemática da CAPES e os princípios norteadores de uma nova avaliação da Pós-graduação sugeridos pela Sociedade Brasileira para Progresso da Ciência – SBPC, que devem refletir as demandas da comunidade acadêmica e induzir boas práticas para o fazer científico e para a formação de pessoas qualificadas para a ciência: contemplar a diversidade das áreas disciplinares e os aspectos regionais; utilizar critérios qualitativos além dos quantitativos na avaliação da produção intelectual; definir critérios claros para estimular e avaliar a interdisciplinaridade e inovação e para estimular a internacionalização; relevância social e regionalização; difusão e comunicação pública da ciência, tecnologia e inovação; valorização da dimensão formativa da pós-graduação e dos egressos (ALEXANDRE NETTO, 2018).

Convém destacar que o Planejamento Estratégico do PPGA, assim como a Universidade Estadual do Maranhão, considera a Agenda 2030/ODS em seus princípios e seus objetivos, para dessa forma contribuir para acabar com a pobreza em todas as suas formas em todos os lugares (objetivo 1), e acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável (objetivo 2), integrando ao nosso PEP os 5 P's da Agenda: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

## **2 CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGROECOLOGIA**

O Programa de Pós-Graduação em Agroecologia - PPGA (nível mestrado) da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, foi aprovado pelas resoluções nº 021/1994-CEPE/UEMA e nº 117/1994-CONSUN/UEMA, iniciou as atividades em 1996, sendo pioneiro no Brasil com a denominação Agroecologia. O funcionamento do Programa foi autorizado pelo Conselho Estadual de Educação por intermédio da Resolução nº 408/2000–CEE de 07 de dezembro de 2000 e o reconhecimento expresso pela Resolução nº 283/2002-CEE de 12 de novembro de 2002. Recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES em dezembro de 2001 e reconhecido pelo Conselho Nacional de Educação – CNE em 2002, conforme o Parecer CNE/CES nº 153/2002, o Programa de Pós-Graduação em Agroecologia obteve o reconhecimento do Ministério da Educação em 2002, conforme a Portaria nº 2530 de 4 de setembro de 2002.

Na avaliação trienal de 2007-2009, a CAPES concedeu ao curso de Mestrado o conceito 4, o que ensejou a submissão do APCN com vistas à abertura do nível de doutorado, o qual foi aprovado em 2012, conforme a 139ª Reunião do Comitê Técnico e Científico (CTC/ES) de propostas de cursos novos, realizada na CAPES no período de 24 a 28 de setembro de 2012. A efetiva implantação da primeira turma de Doutorado ocorreu em março de 2013.

O Programa possui três linhas de pesquisas: Estrutura e funcionamento de ecossistemas naturais e de agroecossistemas; Sistemas de produção agroecológicos; e Ecologia de insetos, fitopatógenos e ervas espontâneas em agroecossistemas. Essas três linhas de pesquisas estão inseridas em uma única área de concentração: Agroecologia. Nessas linhas de pesquisa atuam 15 Docentes Permanentes e três Docentes colaboradores, com 17 disciplinas ofertadas na modalidade regular anual e condensada, e são classificadas como Obrigatórias e Específicas e estão focadas no objetivo de constituir a Agroecologia, como um novo campo de conhecimento, em direção a uma nova ciência capaz de formar um profissional diferenciado, mediador entre a ciência produzida em condições controladas e as necessidades prementes das famílias rurais, no contexto do paradigma da sustentabilidade ambiental.

Como objetivo central de sua atuação, o PPGA busca formar profissionais Mestres e Doutores de alto nível e com o entendimento e foco na estrutura, no funcionamento e no manejo dos agroecossistemas, integrando os conceitos e princípios ecológicos, os critérios e parâmetros da agroecologia, a partir de uma abordagem e perspectiva inter/transdisciplinar.

O PPGA foi o primeiro Programa em nível acadêmico *stricto sensu* criado na Universidade Estadual do Maranhão e também da grande área de Ciências Agrárias I. O programa foi pioneiro no Brasil com a denominação “Agroecologia”, e tem acumulado experiência na temática da agricultura sustentável e expertise e maturidade científica do corpo docente, colaboradores e apoiadores. Ao longo de 24 anos de existência e conforme métricas do Programa, até o final de 2020 foram titulados 223 Mestres e 31 Doutores em Agroecologia, evidenciando que o Programa tem contribuído decisivamente com a formação de um profissional diferenciado – o “Agroecólogo - para atuar diretamente ou na mediação de questões, conflitos e soluções de problemas que se contrapõe ao “novo paradigma” da sustentabilidade na agricultura.

### **3 MISSÃO**

*“Formar recursos humanos com alto nível de entendimento sobre a estrutura, o funcionamento e o manejo dos agroecossistemas, integrando princípios ecológicos e agroecológicos dentro de uma visão e abordagem pluridisciplinar”*

A missão expressa claramente o papel do programa e a que ele se propõe, apresentando-se como um elemento norteador das decisões e atitudes tomadas em função de um planejamento estratégico bem definido.

Com base na missão o programa busca a consolidação de sua identidade como um agente voltado à produção de conhecimento aplicado à realidade social e ambiental do trópico úmido e, ao mesmo tempo, com impacto nacional e internacional. A partir da ampliação da base de conhecimento sobre a natureza, o funcionamento e os indicadores de qualidade e de sustentabilidade dos agroecossistemas regionais, os pesquisadores do Programa pretendem fundamentar e aprofundar um conjunto de práticas que otimizem o aproveitamento do potencial da agricultura familiar em sua pluriatividade, a qual é vocação do estado, da região do trópico úmido e de condições ecológicas similares.



#### **4 VISÃO**

*“Consolidar-se como um Programa de Pós-Graduação de excelência nacional e internacional na formação de recursos humanos, na produção de conhecimentos, tecnologias e inovações, integrados com a sociedade e transformadora dos contextos em que se insere”.*

O reconhecimento dos desafios do presente e a visualização de um cenário ideal no futuro conduz as ações e esforços em um planejamento, de forma a direcionar o desempenho de todos os agentes que atuam no desenvolvimento das ações estratégicas.

#### **5 VALORES**

A conduta, atitudes, comportamento e princípios que norteiam as ações da comunidade que forma o Programa de Pós-Graduação em Agroecologia, estão baseados nos valores:

- *Ética*
- *Transparência*
- *Sustentabilidade*
- *Inclusão*
- *Resiliência*
- *Comprometimento*

#### **6 DIAGNÓSTICO OU ANÁLISE AMBIENTAL**

O diagnóstico do programa foi realizado com base no processo de autoavaliação, com a formação da Comissão de Autoavaliação (CA), elaboração da proposta, aplicação dos instrumentos avaliativos e compilação das respostas em um relatório com apresentação do cenário do PPGA. Esse diagnóstico teve o objetivo de mapear as condições ambientais e mostrar como o programa se encontra e onde quer chegar, após a constatação da realidade.

As estratégias adotadas para realização da autoavaliação foram desenvolvidas e consolidadas de acordo com as diretrizes da CAPES, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UEMA e do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia; levando em consideração a identidade e especificidade do mesmo para a realização da autoavaliação do PPGA, algumas condições foram necessárias, como:

Cidade Universitária Paulo VI. Avenida Lourenço Vieira da Silva, nº. 1000, Bairro: Jardim São Cristóvão  
CEP. 65055-310 São Luís – MA Fone: (98) 2016-8152/ (98) 98450-4554 site: [www.uema.br](http://www.uema.br)

- a) Autonomia da Comissão de Autoavaliação (CA) com condições para planejar, coordenar, executar e elaborar relatório que subsidiam a tomada de decisões sobre as providências de gestão administrativa e acadêmica;
- b) Compromisso da administração superior (Reitoria, Pró-reitoria, Centro, Chefes de Departamentos e Coordenador do Programa) em adotar a autoavaliação como instrumento de decisão dentro do seu planejamento estratégico;
- c) Envolvimento da comunidade acadêmica do PPGA para o alcance dos objetivos propostos a partir da autoavaliação e conseqüentemente da qualidade do Programa.

A Comissão de Autoavaliação do PPGA elaborou um elenco de perguntas relacionadas a itens ou temas de interesse da avaliação para cada segmento avaliado: corpo docente, corpo discente e egressos do Programa.

Para o corpo docente houve a participação de 11 professores e foram computadas 73 perguntas, para o corpo discente houve a participação de 45 alunos (regulares matriculados) e foram computadas 62 perguntas, enquanto para os egressos do Programa foram investigados 17 pós-graduados (mestres e doutores) e foram considerados um total de 63 perguntas.

Uma vez definido o questionário, foi gerado um formulário e este aplicado por meio da plataforma “Google Formulários” (<https://docs.google.com/>), sendo então disponibilizado ao público alvo do Programa.

No relatório de autoavaliação foram discutidos os principais resultados do diagnóstico junto ao corpo docente, discente e egressos, apresentados na forma de tabelas e gráficos, a partir dos quais elencou-se os pontos fortes (forças) e pontos fracos (fragilidades) do Programa que, à luz da missão, visão e valores, norteiam o planejamento estratégico no que se refere aos objetivos e estratégias.

## **6.1 Ambiente Interno**

### **6.1.1 Pontos Fortes (forças)**

- (a) Infraestrutura física e mobiliários em geral;
- (b) Adequação, atualização e pertinência das disciplinas às linhas de pesquisas do Programa, e boa contribuição destas aos trabalhos de dissertações e teses;

- (c) Organização das disciplinas no primeiro ano de curso, de forma a disponibilizar mais tempo para os alunos desenvolverem as pesquisas;
- (d) Apresentação do programa da disciplina; cumprimento da ementa e programa; atualização dos conteúdos e bibliografias pelos docentes;
- (e) Adequação da carga horária e períodos de ofertas das disciplinas (modalidade semestral e condensada);
- (f) Suporte teórico-científico para o desenvolvimento das pesquisas de dissertação e tese;
- (g) Gestão satisfatória da coordenação e da Secretaria;
- (h) Disponibilidade do orientador e interação entre orientador e orientado;
- (i) Participação dos discentes na representatividade no colegiado;
- (j) Empenho dos discentes na integralização dos créditos em disciplinas, qualificação e defesa da dissertação ou tese;
- (l) Relacionamento, integração e interface do Programa com a graduação e a extensão;
- (m) Disponibilidade e conhecimento do regimento interno, normas de orientação do projeto de pesquisa e dissertação/tese e regras de credenciamento e descredenciamento dos docentes;
- (n) Transparência nas decisões tomadas pelo Colegiado, com conhecimento prévio do calendário e das pautas das reuniões;
- (o) Compromisso com a formação ética em pesquisa;
- (p) Contribuição e preparação por parte do programa para os discentes seguirem a carreira de pesquisador(a), docente e/ou gestor(a);
- (q) Relevância científica, social e econômica das dissertações/teses e produtos gerados;
- (r) Interação entre a academia e a comunidade/sociedade;
- (s) Parâmetros de avaliação da qualidade das dissertações/teses e produtos;
- (t) O programa contribui para aumentar os conhecimentos e inserção no mercado de trabalho (caráter inovador da Agroecologia enquanto “ciência emergente” e visibilidade), rendimentos (salarial), além de possibilitar sequência na trajetória como pesquisador;
- (u) Preparação dos egressos para atuarem nas políticas públicas; inovação em métodos de pesquisa; geração de algum tipo de produto (artigo, livro, capítulo de livro, patente e outros);

(v) Contribuição do Programa na futura atuação profissional, desenvolvendo atividades relacionadas com a formação como mestre ou doutor;

### **6.1.2 Pontos Fracos (Fragilidades)**

- (a) Suporte institucional aos trabalhos de campo (veículos) e apoio técnico às atividades de pesquisa (campo e laboratório);
- (b) Serviço de segurança/vigilância em geral (instalações físicas, campo experimental e pessoas);
- (c) Acesso a internet e computadores;
- (d) Variedade de disciplinas ofertadas, com ênfase para disciplinas da área social/desenvolvimento rural;
- (e) Sobreposição e atualização de conteúdos de algumas disciplinas, considerando a característica multidisciplinar do PPGA;
- (e) Oferta de atividade extracurricular e suporte aos docentes e discentes para participação em eventos;
- (f) Inovações nos métodos avaliativos para verificação de aprendizagem com foco na qualidade da formação;
- (g) Produção científica qualificada (artigos), produção técnica e outros produtos por docentes e discentes;
- (h) Parcerias e redes internacionais de pesquisa pontuais

## **6.2 Ambiente Externo**

### **6.2.1 Oportunidades**

- (a) Pioneirismo do programa na temática da Agroecologia em nível *stricto sensu* no país;
- (b) Inserção da Agroecologia no suporte ao paradigma da sustentabilidade ambiental em face das discussões locais e internacionais sobre mudanças climáticas;
- (c) Existência de legislação federal (PLANAPO) com desdobramento de políticas similares na esfera estadual;

- (c) Participação do Programa na colaboração com o Estado na elaboração de políticas públicas, no âmbito da agricultura familiar e desenvolvimento rural;
- (d) Espaço para crescimento da participação em de editais nacionais e internacionais de fomento à pesquisa;
- Organização e transparência nos processos de seleção para ingresso ao PPGA e de concessão de bolsas.
- Estabelecimento de uma rede de parceria com os egressos do programa;
- Parcerias com instituições nacionais e internacionais;

### **6.2.1 Ameaças**

- (a) Cortes frequentes nos orçamentos da CAPES, CNPq, FAPs e PROAP;
- (b) Dificuldades, burocracia excessiva e falta de recursos para fixação de pesquisadores e atração de pós-doutorandos
- (c) Redução do quadro de docentes permanentes do PPGA devido ao processo de aposentadoria;
- (d) Falta de contratação de docentes da área social para fortalecer a dimensão social da agroecologia no Programa
- (e) Estratégia frágil de comunicação e visibilidade para atração de discentes do exterior;
- (f) Falta de autonomia institucional/coordenação para operacionalização das demandas do programa;
- (g) Concorrência com outros programas que não possuem a característica multidisciplinar, dentro da área das Agrárias I;

## **7. PLANO DE AÇÃO**

Com base no resultado do processo de autoavaliação, envolvendo os segmentos docentes, discentes e egressos, foram detectadas algumas deficiências do PPGA, que se encontram elencadas dentro das dimensões Programa, Formação Pessoal e Impacto na Sociedade, contendo os objetivos, metas, estratégias e ações a serem executadas no quadriênio 2021 – 2024.

### **7.1 Dimensão Programa**

**Quadro 1** – Etapas do planejamento estratégico do PPGA, para o quadriênio 2021 a 2024, na dimensão Programa

Cidade Universitária Paulo VI. Avenida Lourenço Vieira da Silva, nº. 1000, Bairro: Jardim São Cristóvão  
CEP. 65055-310 São Luís – MA Fone: (98) 2016-8152/ (98) 98450-4554 site: www.uema.br

OBJETIVO	METAS	ESTRATÉGIA	AÇÃO
1. Melhorar o acesso à internet	Aquisição de um de equipamento central para adequação da rede de internet  Aquisição de mais computadores	Melhoria e Adequação da rede de internet e aquisição de mais computadores para o PPGA	Ação da UEMA e Coordenação do PPGA
Melhorar o serviço de segurança em geral	Garantia da segurança das instalações físicas, campo experimental e de pessoas	Contratação e ampliação de serviço de segurança/vigilância	Providencias tomadas pela UEMA e Coordenação do Programa;
Apoiar os trabalhos de pesquisas em laboratório;	Assegurar o desenvolvimento das pesquisas de teses e dissertações no PPGA nos laboratórios;	-Contratar técnicos de laboratório; -Reforma e ampliação de laboratórios de pesquisa; -Aquisição de novos equipamentos de laboratórios;	Governo do Estado, UEMA e Coordenação do PPGA
Apoiar os trabalhos de pesquisas em campo	Permitir o acesso, implantação e desenvolvimento de pesquisas de teses e dissertações em campo;	Aquisição ou aluguel de veículo;  Contratar técnicos de campo;	Governo do Estado, UEMA e Coordenação do PPGA

## 7.2 Dimensão Formação

**Quadro 2** – Etapas do planejamento estratégico do PPGA, para o quadriênio 2121 a 2024, na Dimensão de Formação de Pessoal.

Dimensão de Formação de Pessoal			
OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIA	AÇÕES

Inovar os métodos avaliativos para verificação de aprendizagem com foco na qualidade da formação	Deixar apenas uma disciplina obrigatória por linha de pesquisa até o final de quadriênio 2021-2024; reduzir os créditos obrigatórios e convertendo-os em pesquisa e estudos dirigidos.	Reformar o Currículo do Programa, de modo a extinguir disciplinas defasadas da área e que não ajudem na formação; criação de novas disciplinas mais modernas e práticas com ênfase na escrita científica e da área social.	Comissões formadas pela coordenação do Programa.
Aumentar a produção científica e técnica do programa com participação do discente.	Atingir as métricas estabelecidas na avaliação quadrienal de 2021 quanto à produção científica docente.	Oferta anual de curso de redação científica para docentes e discentes; promover a interação entre, discentes, docentes e egressos por meio da realização de seminários e workshops anuais do Programa.	Coordenação e Colegiado do Programa; CEPE
Melhorar a qualidade das teses e dissertações	Fazer com que cada dissertação gere dois artigos qualificados e cada tese gere quatro artigos.	Elaboração de seminários de defesas de pré-projeto; criação de comissões orientadoras de acompanhamento; oferta anual de curso de redação científica para docentes e discentes.	Coordenação e Colegiado do Programa
Aumentar a oferta de disciplinas com ênfase na área social e de desenvolvimento rural;	Criação de ao menos uma disciplina desse tipo por quadriênio; ou aumentar a interação entre o PPGs de nossa IES que já possui afinidade com a área.	Propor eventos na instituição que englobe todos os PPGs; Credenciar professores colaboradores de outros programas da esfera social.	Coordenação do Programa e comissões formadas pela Coordenação; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

### 7.3 – Dimensão Impacto na Sociedade

**Quadro 3** – Etapas do planejamento estratégico do PPGA, para o quadriênio 2121 a 2024, na dimensão impacto na sociedade

<b>OBJETIVO</b>	<b>METAS</b>	<b>ESTRATÉGIA</b>	<b>AÇÃO</b>
Aumentar as parcerias e redes nacionais e internacionais de pesquisa	Aumentar os acordos de cooperação com instituições brasileiras e internacionais	Estimular os docentes a concorrer a editais de cooperação internacional	Informação sobre editais abertos pela Coordenação do PPGA e PPG (Pró-reitoria de Pós Graduação)
Fortalecer a inserção internacional e visibilidade do PPGA na esfera internacional	Oficializar os convênios internacionais com as parcerias internacionais já existentes; Divulgar os editais de processos seletivos em outros países	Aumentar a atuação dos docentes na inserção internacional por meio de parcerias em projetos, estágios de curta duração e publicações em revistas qualificadas	Atuação da ARI (Superintendência de Relações Internacionais), PPG e Coordenação do PPGA
Ampliar a visibilidade do programa	- Ampliar o envolvimento da sociedade acadêmica e não acadêmica, da UEMA e outras IES, do Estado e de outros estados.	-Atualização periódica do site do PPGA; -Realização de eventos anuais com os resultados de pesquisas e projetos do PPGA, com ampla participação.	Envolvimento da coordenação do PPGA e PPG



## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de nortear as ações futuras do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia, o Planejamento estratégico para o quadriênio 2021 – 2024 foi elaborado com a finalidade de melhorar a qualidade e consolidação do programa e apresenta-se articulado com o planejamento estratégico institucional de forma a facilitar a gestão e implementação.

O processo de acompanhamento e monitoramento do Planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia será efetuado pelo processo de autoavaliação e está alinhado com o processo de Avaliação Externa e em consonância com o Documento de Área das Agrárias I, Ficha de Avaliação e Seminários de Meio Termo de forma a subsidiar as tomadas de decisões.

## REFERÊNCIAS

- ANDION, M. C.; FAVA, R. **Gestão empresarial**. Fae School. Curitiba: Associação Franciscana de Ensino Bom Jesus, 2002.
- CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento estratégico**. Elsevier Brasil, 2004.
- FISCHIMANN, A. A.; ALMEIDA, M. I. R. **Planejamento estratégico na prática**. 2ª ed., 14ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.
- OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. São Paulo: Atlas, 2007.